Apêndice

Tabela 3. Caracterização da adesão à medicação de imunossupressores e fatores associados em pacientes transplantados renais.

Referência	Método de aferição da adesão	Resultado observado de adesão	Fatores associados identificados (com a medida de associação)
Brahm et al ⁸	Data da retirada dos medicamentos na farmácia	41,3%	Modelo de regressão de análise multivariada generalizada Associado a não adesão ser uma pessoa com emprego ativa no mercado de trabalho (p=0,008); Menor idade no transplante foi associada a não adesão (p=0,011); Menor idade atual foi associada a não adesão (p=0,015); Uso de Tacrolimo foi associada a não adesão (p=0,004); Menor taxa de filtração glomerular foi associada a não adesão (p=0,016)
Brito et al ⁹	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive Medication Scale (BAASIS)	50%	Teste adotado Q-Quadrado Presença de estresse nos não aderentes (p=0,05) Fatores de estresse nos não aderentes (p=0,008); Enfrentamento do tipo paliativo nos não aderentes (p=0,04)
Burkhalter et al ¹⁰	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive Medication Scale (BAASIS)	65%	Análise Multivariada Ser homem aumenta a chance de não adesão (OR 1,68 (IC95% 1,23;2,28) p<0,001) Quanto mais velho menor a chance de não adesão (OR 0,86 (IC95% 0,81;0,91) p<0,001) Quanto maior o tempo de transplante maior

Burns et al ¹¹	The Immunosuppre ssant Therapy Barrier Scale (ITBS)	65,5%	a chance de não adesão (OR 1,14 (IC95% 1,06;1,23) p<0,001) A sonolência diurna aumenta a chance de não adesão (OR 1,07 (IC95% 1,02;1,14) p=0,013) Análise Multivariada Quanto maior o índice de satisfação com a vida, maior o índice de adesão (OR 1,02 (IC 95%1,00, 1,03) Quanto maior as dificuldades para o uso de medicamento, menor a adesão
Burns et al ¹²	Registro da retirada dos medicamentos na farmácia	87,1 (7,5)	(OR 0,78 (IC95% 0,69, 0,86) Coeficiente de Correlação de Pearson Pacientes com mais de 60 anos (p< 0,001) possui menor adesão ao tratamento Pacientes transplantados há 4 anos ou menos tem maior adesão (p=0,006)
Burns et al ¹³	Escala de Adesão a Terapia Imunossupress ora (ITAS)	74%	Coeficiente de Correlação Relação entre o Suporte Social e a Adesão (r=0,214; p<0,05)
Burns et al ¹⁴	Escala de Adesão a Terapia Imunossupress ora (ITAS)	65%	Teste t-student e Teste Q- Quadrado Maior adesão foi observada em pacientes mais jovens (p=0,001); Uso de Ciclosporina ao invés de Tacrolimo (p<0,001); Ter menor renda anual (p=0,001); Concentração de Imunossupressores adequada (p<0,001); Maior a adesão em transplantados com até 2 anos (p=0,017); Não ter aumento da Creatinina sérica (p=0,005)
Burns et al ⁴⁶	Registros no Banco de Dados	94,5%	Regressão Logística Ser homem aumenta a chance de não

			·
			adesão (OR 1,36; IC95%; 1,22-1,52);
			Não ser branco aumenta chance de não adesão (OR 1,99; IC95% 1,77-2,24);
			Acesso a serviço é um fator de proteção para não adesão (OR 0,061; IC95% 0,54-0,68);
			Uso da Azatioprina é um fator de proteção para não adesão (OR 0,67; IC95% 0,54-0,53);
			Uso de Ciclosporina é um fator de proteção para não adesão (OR 0,78; IC95% 0,63-0,95);
			Uso de Micofenolato aumenta a chance de não adesão (OR 1,13; IC95% 1,01- 1,27);
			Uso de Tacrolimo aumenta a chance de não adesão (OR 1,31; IC95% 1,08-1,61);
			Uso de Corticóide é um fator de proteção para não adesão (OR 0,50; IC95% 0,43-0,59
Constantiner	Escala de	,	Matriz de Correlação
; Cukor ¹⁵	Avaliação da Adesão Imunossupress ora (ITAS)	score de ITAS próximo a perfeição	Identificação do fator na escala de barreiras "deliberate" (intencional) esteve associado à não adesão (r= 0.21, p= 0.05)
Cossart et al ¹⁶	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive	45%	Teste de Mann-Whitney A não adesão esteve associada a problemas financeiros (dinheiro curto) (p=0,03);
	Medication Scale (BAASIS)		A não adesão foi associada a menor compreensão sobre a perda do enxerto (p=0,008).
Costa- Requena et	Questionário Simplificado	71,9% ao final de dois anos	Teste Q-Quadrado
al ¹⁷	para Aderência a Adesão (SMAQ)	40 4013 ATTOS	Baixo conhecimento da medicação (p=0,034)
Couzi et al ¹⁸	Escala de Morisky	49%	Análise Multivariada
			Idade como fator de proteção aos 24

Cukor et al ¹⁹	Escala de Avaliação da Adesão Imunossupress	61%	meses após o transplante OR 0,965 (IC95% 0,944-0, 986); Eventos adversos apresentam-se como fatores de risco OR 1,918 (IC95% 1,030-3,574) Regressão Múltipla A depressão foi negativamente associada à adesão (t= -4,00; p<0,05)
Demian et al ²⁰	ora (ITAS) Questionário de efeito do transplante, subescala de adesão (TxEQ)	75%	Análise de Regressão Baixa adesão foi associada com a pior literacidade em saúde (ΔR2=0,08, p=0,004)
Ganjali et al ²¹	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive Medication Scale (BAASIS)	45,5%	Teste Q- Quadrado Ser homem está associado a não adesão (p=0,020)
Goldfarb- Rumyantzev et al ²²	Escala de Morisky	~67%	Análise Multivariada Índice de comorbidade está associado positivamente a não adesão OR 2,19 (IC95% 1,47–3,26) p=0,0001; Doador vivo está associado positivamente a não adesão OR 2,81 (IC95% 1,36–5,80) p=0,005; Trabalhar em período integral está associado positivamente a não adesão OR 3,12 (IC95% 1,31–7,45) p= 0,0100
Gremigni et al ²³	Auto Relato do Paciente	76%	Análise Multivariada A idade foi associada negativamente a não adesão (p=0,002); A autonomia foi associada negativamente a não adesão (p<0,0001);

			A forma de enfrentamento ativo foi associada positivamente a não adesão (p=0,005)
Griva et al ²⁴	Escala de relato de adesão à medicação (MARS-5)	80,3%	Análise de Regressão Logística - Não adesão não intencional: Atividade laboral (estar empregado) é um fator de risco para a não adesão OR 2,56 (IC95% 1,23–5,35; p=0,012); Ter nefrite autoimune é um fator de risco para a não adesão OR 2,59 (IC95% 1,125–5,95 p= 0,025); Ter doador vivo é um fator de risco para não adesão OR 2,49 (IC95% 1,18–5,28 p= 0,017); - Não adesão intencional Ter mais comorbidades é um fator de risco para não adesão OR 1,40 (IC95% 1,02–1,91 p= 0,039); As preocupações dos pacientes sobre o seu tratamento é um fator de risco para a não adesão OR 1,15 (IC95% 1,01–1,30 p= 0,031). - Geral As crenças do paciente sobre o seu tratamento é um fator de proteção sobre a adesão OR 0,90 (IC95% 0,82–0,99; p= 0,033)
Kobayashi et al ²⁵	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive Medication Scale (BAASIS)	57,3%	Análise de Regressão Logística Duração da hemodiálise é um fator de proteção para não adesão OR 0,995 (IC95% 0,991-0,999; p= 0,016); Ter mais de de dois transplantes é um fator de risco para a não adesão OR 3,240 (IC95% 1,098-9,574 p= 0,033); A pior satisfação com a explicação sobre os imunossupressores é um fator de risco para a não adesão OR 1,375 (IC95% 1,006-1,881 p= 0,046);

			O apoio dos médicos é um fator de proteção para a não adesão OR 0,539 (IC95% 0,344-0,844 p=0,007); Ser mulher é um fator de proteção para a não adesão OR 0,458 (IC95% 0,251-0,834; p= 0,011)
Kung et al ²⁶	Questionário likert sobre o conhecimento do tratamento do paciente	ND	Análise de Regressão Múltipla Adesão à medicação foi associado negativamente ao tempo pós transplante (p=0,005); Percepção dos benefícios dos medicamentos foi associado positivamente (p=0,016); Percepção de suscetibilidade a infecções associada positivamente a adesão (p=0,024) Número de medicamentos que induzem eventos adversos associado negativamente a adesão (p=0,006)
Lalić et al ²⁷	Questionário de Morisky modificado	71,7%	Teste T student A concentração sanguínea de tacrolimo foi maior nos pacientes aderentes (p=0,03); Taxa de filtração glomerular foi maior nos pacientes aderentes (p=0,01)
Lee et al ²⁸	Escala de adesão de 8 questões modificada (MMAS-8),	Alta adesão 55,2%	Regressão logística Ter entre de 3 anos de transplante associase negativamente à adesão aos imunossupressores OR= 0,245; IC 95% 0,091-0,660; p=0,005 (maiores tempos também estão associados negativamente) O índice de comorbidade de Charlson .3 está associado positivamente a adesão OR= 2,455 (IC95% 1,324-4,553) p=0,004
Liu et al ²⁹	Questionário de Morisky (MMAS-4)	68,9%	Teste de Mann-Whitney Ser mulher foi associada positivamente a adesão (p=0,031) Quanto maior o tempo pós transplante

			maior a adesão à medicação (p= 0,003)
Marsicano et al ³⁰	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive Medication Scale (BAASIS)	49%	Correlação multinível Receber até 5 salários por família associouse positivamente a adesão à medicação p= 0,009 OR 6,45(IC 95% 1,35-30,89)
Pabst et al ³¹	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive Medication Scale (BAASIS)	90,8%	Regressão Logística Ser mulher aumenta a chance de ser não aderente à medicação OR 3,178 (IC 95% 1,179 8,569 p=0,022) Não ser nativo alemão aumenta a chance de não adesão à medicação OR 3,290 (IC95%1,005 10,767 p=0,049) Ter sinais de depressão aumentam a chance de não adesão OR 4,096 IC95%1,524 11,009 p=0,005
Pinskya et al ³²	Falhas nas Administrações de Medicamentos nos últimos trinta dias	72,1%	Regressão Logística Ter entre 19 a 24 anos esteve associado a menor adesão OR 1,56 (IC95% 1,27–1,91) Ter eventos adversos, do trato gastrointestinal (OR 1,20 (IC95% 1,09–1,31) e infecção OR 1,21 (IC 95% 1,08–1,35) aumentam a chance de não adesão
Rocha et al ³³	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive Medication Scale (BAASIS)	16,9%	Teste de Mann Whitney Maior tempo de espera na fila de transplante associou-se positivamente a adesão aos imunossupressores (p=0,026)
Russell et al ³⁴	MEMS 6 Trackcap, um sistema eletrônico de monitoramento.	38,8%	Correlação de Spearman Ter idade maior foi positivamente associada à adesão à medicação. (r = 0,25; p = 0,005).

Schmid- Mohler ³⁵	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive Medication Scale (BAASIS)	73,6%	Regressão Logística Ordinal Esquecimento e mudança de rotina foram associados positivamente a não adesão OR 3,74 (IC95% 1,55–9,03) p=0,003
Silva et al⁵	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive Medication Scale (BAASIS)	46,6%	Regressão logística multivariada A crença na autoeficácia (Self-efficacy-crença de que tem capacidade de alcançar o objetivo com sucesso) é um fator de proteção para a não adesão OR 0,810 (IC95%: 0,708-0,927 p=0,002) O locus de controle em saúde (percepção sobre o controle da vida) aumenta a chance de não adesão aos imunossupressores OR 1,231 (IC95%: 1,040-1,457 p=0,016) A religiosidade intrínseca (extensão no qual o indivíduo acredita, segue e pratica a sua religião) é um fator de proteção para a não adesão OR 0,567 (IC95%: 0,380-0,848 p=0,006
Teng et al ³⁶	Escala de Auto Adesão Reportada pelo Paciente	tinha nenhum	Correlação de Spearman Foi observada uma correlação negativa entre a experiência de sintomas associados aos imunossupressores e a adesão a estes medicamentos. (r = 0,541; p = 0,000).
Vankova et al ³⁷	Versão tcheca de escala de adesão à medicação (MARS-CZ)	Alta Média 24,7(0,95,) Mediana (25;min 16, e max 25).	Correlação de Kendall Correlacionou-se positivamente -a idade (r=0.179 p,0,01) -a idade no momento do transplante (r=0.208, p<0,001) - as crenças de necessidade (r=0.165, p,0,01) Correlacionou-se negativamente - ao tempo pós transplante em meses (r=-0.124, p,0,05) crenças nas preocupações com os

			imunossupressores (r=-0.118, p=0,05)
Vasquez et al ³⁸	Questionário de Auto Relato do Paciente	45,3%	Regressão múltipla falta de conhecimento foi fator preditivo de não adesão aos imunossupressores (r = 0.80; p <0,0001.
Villeneuve et al ³⁹	Escala de Morisky (MMAS-4)	84,9%	Teste de Q-Quadrado e Teste T A adesão esteve associada positivamente a ter mais de 50 anos (p<0,001) A adesão esteve associada positivamente a ter menos episódios de depressão, p = 0,001) A adesão esteve associada positivamente a melhor saúde mental de acordo com o questionário de qualidade de vida p = 0,015). A adesão foi negativamente associada à atividade laboral (estar empregado) (p=0,014)
Weng e al ⁴⁰	Uma escala de 17 itens desenvolvida pelos autores	61,4%	Análise de regressão múltipla linear Ser do sexo masculino associou-se negativamente a adesão (p=0,01) Ter uma renda baixa associou-se negativamente a adesão (p=0,003) A auto eficácia de medicamentos associou-se positivamente a adesão (p,0,001) Ter crenças nas preocupações causadas pelos medicamentos associou-se negativamente a adesão (p=0,01) O tempo após o transplante associou-se negativamente com a adesão (p=0,001)
Xia et al ⁴¹	The Basel Assessment of Adherence to Immunosuppre ssive	55,8%	Análise de regressão logística ser casado está associado a maior adesão aos imunossupressores OR 2,964; IC 95%: 1,552-5,661 p < 0,001).

Medication Scale (BAASIS)	menor percepção a seriedade de não usar os imunossupressores é um fator de proteção a adesão à medicação OR 0,624 IC95%: 0,531 a 0,733 (p < 0,001) Menor percepção de barreiras está associado a maior adesão à medicação OR 1,234; IC95%:1,058-1,438 (< 0,001)